

loterias caixa super sete

Os amantes de futebol viram as tradicionais marcas sumirem dos uniformes dos atletas, dando lugar às casas de apostas (ou bets, como são chamadas) Tj T*

Essa chegada repentina chamou a atenção do governo, que publicou nesta terça-feira (25) uma medida provisória (MP) para taxar o segmento.

Atualmente, esses sites de apostas patrocinam 69% dos times das quatro divisões do futebol brasileiro.

Na Série A, apenas o Cuiabá, o campeão sem dinheiro de apostas, enquanto os outros 19 times têm contratos do tipo, segundo dados de abril.

A edição desta terça-feira do Diário Oficial da União traz a MP nº 1.182, que passa a valer a partir desta terça-feira (25).

O Congresso tem até 120 dias para analisar e o texto continuar a valer.

O principal ponto que chamou a atenção é a taxa de 18% sobre a receita das empresas com os jogos.

As casas de apostas ficarão com os 82% restantes.

Haverá ainda uma tributação de 30% de Imposto de Rendas sobre o prêmio recebido pelo apostador - respeitando a isenção de ganhos até R\$ 2.112,00.

Publicidade CONTINUA DEPOIS DA PUBLICIDADE

CONTINUA DEPOIS DA PUBLICIDADE

Nas palavras do ministro da Fazenda, Fernando Haddad, a expectativa é a nova regra de que o setor de apostas esportivas gere arrecadação entre R\$ 6 bilhões a R\$ 12 bilhões.

O ministro acredita ser necessária a tributação, tendo em vista que o segmento movimentará de R\$ 100 bilhões a R\$ 150 bilhões por ano.

Apostas no Brasil: ilegal ou não?

É preciso dizer que uma lei de 2018 tornou as apostas esportivas uma contravenção penal, que pode levar o sujeito a até 3 meses de prisão ou multa.

No entanto, um entendimento do mesmo ano usado como uma forma de driblar a lei.

Isso porque essas apostas se enquadram como uma modalidade alternativa de loteria, como a Mega Sena e a Quina, que deveriam estar sob gestão do Estado.

Tecnicamente, as apostas esportivas são chamadas de "loterias